

FOLCLORE

Disraeli Silva¹

Ana Cristina Da Silva Rodrigues²

Lisiane Teixeira de Armas Carvalho³

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido com aulas semanais através do Projeto Leituras e Escrituras nos Anos Iniciais, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esta proposta teve como objetivos apresentar as lendas do folclore brasileiro, incentivar a leitura e promover a escrita. O domínio da linguagem oral e escrita é fundamental para a participação social, pois são meios de comunicação, de acesso à informação, formas de expressão para partilhar ou construir visões de mundo, produzir conhecimento, etc. A escolha desse tema surgiu através da importância de incentivar nos alunos o gosto pela leitura, fazendo com que eles construam uma relação prazerosa com a leitura. As lendas do nosso folclore são um instrumento fundamental de incentivo a leitura desde os primeiros anos de vida. Através da leitura, os alunos são capazes de desenvolver sua criatividade, a imaginação e a linguagem oral, também seu senso crítico, características fundamentais para o convívio em sociedade. Sabemos que o primeiro contato que a criança tem com a leitura é quando alguém lê para ela, é por meio dessa prática que a leitura vai se apresentando. Segundo Villardi (1999, p. 11): "há que se desenvolver o gosto pela leitura, afim de que possamos formar um leitor para toda vida". O ambiente social e as condições de vida da criança desempenham papel importante nesse processo, uma vez que recebe do meio os mais variados estímulos que vão promover seu desenvolvimento. A criança deve ter oportunidades de vivenciar a leitura e a escrita, tal qual vivenciou a fala, pois a partir do contato com diferentes materiais escritos passa a compreender suas funções, tipo de grafia, etc., levando-se em consideração que a leitura e a escrita são importantes na escola porque é importante fora da escola, e não o contrário (Ferreiro, 1993). Quando chega a escola, a criança encontrará através da leitura, um mundo mágico, habitado por seres incríveis e que chamam a atenção dela, desta forma, "a leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo" (MARTINS, 1994, p. 25).

Palavras-chave: Folclore, Alfabetização, Letramento.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FOLCLORE

¹ Aluno de graduação. disraelimancilha814@gmail.com. Autor principal

² Docente. anacristina@unipampa.edu.br. Orientador

³ Outro. lisi.armas@gmail.com. Co-orientador



FOLCLORE

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido com aulas semanais através do Projeto Leituras e Escrituras nos Anos Iniciais, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Esta proposta teve como objetivos apresentar as lendas do folclore brasileiro, incentivar a leitura e promover a escrita. O domínio da linguagem oral e escrita é fundamental para a participação social, pois são meios de comunicação, de acesso à informação, formas de expressão para partilhar ou construir visões de mundo, produzir conhecimento, etc.

A escolha desse tema surgiu através da importância de incentivar nos alunos o gosto pela leitura, fazendo com que eles construam uma relação prazerosa com a leitura. As lendas do nosso folclore são um instrumento fundamental de incentivo a leitura desde os primeiros anos de vida. Através da leitura, os alunos são capazes de desenvolver sua criatividade, a imaginação e a linguagem oral, também seu senso crítico, características fundamentais para o convívio em sociedade. Sabemos que o primeiro contato que a criança tem com a leitura é quando alguém lê para ela, é por meio dessa prática que a leitura vai se apresentando. Segundo Villardi (1999, p. 11): “há que se desenvolver o gosto pela leitura, afim de que possamos formar um leitor para toda vida”.

O ambiente social e as condições de vida da criança desempenham papel importante nesse processo, uma vez que recebe do meio os mais variados estímulos que vão promover seu desenvolvimento. A criança deve ter oportunidades de vivenciar a leitura e a escrita, tal qual vivenciou a fala, pois a partir do contato com diferentes materiais escritos passa a compreender suas funções, tipo de grafia, etc., levando-se em consideração que a leitura e a escrita são importantes na escola porque é importante fora da escola, e não o contrário (Ferreiro, 1993).

Quando chega a escola, a criança encontrará através da leitura, um mundo mágico, habitado por seres incríveis e que chamam a atenção dela, desta forma, “a leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo” (MARTINS, 1994, p. 25).

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado com a turma do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Alcides Marques, no município de Jaguarão, durante o mês de Agosto do ano de 2017.

A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, que de acordo com Bogdan e Biklen (1982) abrange a aquisição de dados descritivos no contato direto com a situação estudada, ressaltando o processo. O instrumento da coleta de dados foi a observação participante, que segundo Marconi e Lakatos (2010) é uma técnica na qual se utiliza os sentidos para a obtenção de determinados aspectos da realidade, examinando fatos ou fenômenos que se deseja estudar e, é definida como participante, quando o observador está próximo e participa das atividades do grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse trabalho foi desenvolvido em cinco aulas, sendo que na primeira foi apresentado um vídeo com alguns personagens do folclore e depois foram discutidos os temas que cada um abordava.

Na segunda aula foi trabalhada a lenda do Saci, no primeiro momento a lenda foi lida pela professora, depois foram desenvolvidas algumas atividades de leitura e escrita e, após foi confeccionado um Saci preso na garrafa, conforme a lenda. Na terceira aula foi a lenda da lara, novas atividades de leitura e escrita a partir da lenda e após a construção da lara com material para enfeitar a calda. Na quarta aula, a lenda do Curupira, mais uma vez realizamos atividades de leitura, escrita e arte partindo das discussões acerca da história lida inicialmente. Na última aula foi contada a lenda do Boto e desenvolvidas algumas atividades sobre a lenda, como de costume nas outras aulas.

Na alfabetização a apresentação da leitura tem por obrigação vir acompanhada de entusiasmo pelo professor, e este, deve atuar como mediador para que a leitura se desenvolva com todo vigor entre os pequenos, pois, “para formar leitores devemos ter paixão pela leitura” (KLEIMAN, 2007, p. 15). Ao ouvirem a leitura ou relato de uma história, as crianças, participam ativamente do enredo

narrativo, conseguem caracterizar as personagens e se apropriam da linguagem em que o relato vai sendo feito.

Enquanto escutam as histórias um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo se abre a sua frente e elas conseguem deixar fluir o imaginário e a curiosidade, que é respondida no transcorrer da leitura. É uma possibilidade de descobrir o mundo extraordinário dos conflitos, dos impasses, das soluções para os problemas que todos vivenciam, através dos enredos que vão sendo resolvidos pelas personagens de cada história.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades propostas foi possível perceber o interesse e a curiosidade das crianças pelas histórias apresentadas. Algumas delas buscaram outras histórias para apresentar aos colegas. Também foi possível observar avanços na escrita e mais fluência na leitura da maioria das crianças envolvidas nesta proposta.

5. REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1982.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRO, E. **Com Todas as Letras**. 4ed. São Paulo: Cortez, 1993.

KLEIMAN, Angela. Oficina de Leitura: teoria e prática. 11^a Edição, Campinas, SP: Pontes, 2007.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 19,ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.